

**INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS PAULISTANA-PI
CURSO BACHARELADO EM ZOOTECNIA**

WILLIAN FERREIRA DE SANTANA

**PERFIL DOS PRODUTORES DE AVES CAPIRAS DO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO
DO CANINDÉ - PI**

**PAULISTANA - PI
2021**

WILLIAN FERREIRA DE SANTANA

**PERFIL DOS PRODUTORES DE AVES CAPIRAS DO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO
DO CANINDÉ - PI**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção do curso Bacharelado em Zootecnia pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí. Campus Paulistana.

Orientador: Prof. Dr. Cleiton Araújo Domingos

PAULISTANA - PI 2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

Santana, Willian Ferreira de
S231p Perfil dos produtores de aves caipiras do município de Conceição do Canindé-PI / Willian Ferreira de Santana. - 2021.
 29 f.
 Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Zootecnia) - Instituto Federal do Piauí, Campus Paulistana, 2021.
 Orientador : Prof. Dr. Cleiton Araújo Domingos.
 1. Agricultura familiar. 2. Avicultura alternativa. 3. Sistema de produção. I. Título.

CDD - 636.08

Elaborado por Edna Ferreira de Oliveira CRB
3/1621

WILLIAN FERREIRA DE SANTANA

**PERFIL DOS PRODUTORES DE AVES CAPIRAS DO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO
DO CANINDÉ - PI**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção do curso Bacharelado em Zootecnia pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí. Campus Paulistana.

Orientador: Prof. Dr. Cleiton Araújo Domingos

Aprovado em 20 / 09 / 2021

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Cleiton Araújo Domingos
Instituto Federal do Piauí – Campus Paulistana



Dr. Ítalo Reneu Rosas de Albuquerque - ADAPI



Prof. Dr. Francelino Neiva Rodrigues
Instituto Federal do Piauí – Campus Avançado José de Freitas

*Dedico esse trabalho a Deus, aos meus pais,
meu irmão, minha esposa e amigos!*

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pelo dom da vida, e por ter me dado a persistência e sabedoria necessárias para chegar até aqui. Por ter abençoado todas as minhas decisões e caminhos percorridos.

Aos meus pais Wilton Rodrigues de Santana e Ana Célia de Sousa Ferreira pelo apoio imensurável, pelo amor e companheirismo de sempre, pela força que sempre me deram nas minhas jornadas e planos. Pelo incentivo a perseguir na vida acadêmica e, por fim, por nunca terem me deixado cair. Ao meu irmão Welton Ferreira de Santana, que também sempre acreditou nos meus objetivos. A todos vocês eu agradeço, amo muito todos vocês.

Agradeço também o apoio, companheirismo, ensinamentos e fidelidade da minha esposa, Marta Lígia da Silva Santos. Obrigado por sempre acreditar em mim.

Agradeço também ao meu orientador Prof. Dr. Cleiton Araújo Domingos por sempre me incentivar e percorrer o caminho certo, bem como agradeço imensamente o Prof. Dr. Francelino Neiva Rodrigues, ao qual carinhosamente considero como um pai para minha pessoa dentro da academia, a partir disso estendo meus agradecimentos a todos profissionais que fazem o Instituto Federal do Piauí, campus Paulistana.

A vida é feita de oportunidade, abrace a sua!

RESUMO

Esse trabalho tem como objetivo caracterizar o perfil do produtor de frango e galinha caipira do município de Conceição do Canindé, estado do Piauí. As informações foram coletadas de associados ou não de associações, através da aplicação de questionário, composto por perguntas referentes ao perfil do produtor. Os resultados foram analisados de acordo com a frequência das respostas entre as categorias entrevistadas. O tempo de atividade desses produtores variou de 4 e 5 anos. O sistema de criação adotado por 50% dos produtores foi o semi-intensivo e os outros 50%, sistema extensivo. Entretanto, o controle sanitário não foi realizado por 100% dos entrevistados. As principais dificuldades encontradas para ser um produtor de aves caipiras em nossa região foram: 50% para o preço da ração, 30% para a falta de políticas públicas, 10% para seca e 10% para a falta de mão de obra capacitada. 70% da produção foi destinada para feira livre, 20% para o comércio em supermercado e 10% para merenda escolar. E, mesmo com todas as dificuldades encontradas para ser uma produção de aves caipira no município de Conceição do Canindé, Piauí, 100% dos entrevistados disseram estarem satisfeitos por praticarem esta atividade. O estudo permitiu concluir que o perfil do produtor de aves caipiras do município de Conceição do Canindé, teve predominância de mão de obra familiar, em que produzem as aves no sistema semi-intensivo e extensivo, comercializando o frango no valor de R\$ 25,00 a R\$ 35,00.

Palavra-chave: Agricultura familiar, Avicultura alternativa, Sistema de produção.

ABSTRACT

This work aims to characterize the profile of chicken and free-range chicken producer in the municipality of Conceição do Canindé, state of Piauí. The information was collected from associates or not from associations, through the application of a questionnaire, composed of questions related to the producer's profile. The results were analyzed according to the frequency of responses among the interviewed categories. The time of activity of these producers ranged from 4 to 5 years. The creation system adopted by 50% of the producers was the semi-intensive and the other 50%, the extensive system. However, sanitary control was not carried out by 100% of respondents. The main difficulties encountered in being a farmer's poultry producer in our region were: 50% for the price of feed, 30% for the lack of public policies, 10% for drought and 10% for the lack of skilled labor. 70% of production was destined for open markets, 20% for supermarket trade and 10% for school lunches. And, even with all the difficulties encountered in being a farmer's poultry production in the municipality of Conceição do Canindé, Piauí, 100% of respondents said they were satisfied with practicing this activity. The study allowed us to conclude that the profile of the farmer's farmer in the municipality of Conceição do Canindé, had a predominance of family labor, in which they produce the birds in the semiintensive and extensive system, selling chicken in the amount of R\$ 25, 00 to R\$ 35.00.

Keyword: Family farming. Alternative poultry farming. Production system.

LISTAS DE TABELAS

Tabela 1 - Caracterização das propriedades do município de conceição do Canindé.....	20
Tabela 2 - Determinação do tempo de produção de frango caipira.....	20
Tabela 3 - Caracterização dos fatores que influenciam os produtores na produção de frango caipira.....	23

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Sistema de criação adotado nas propriedades.....	21
Figura 2 - Origem do milho utilizado nas propriedades.....	22
Figura 3 - São satisfeitos por ser um produtor de frango caipira.....	24

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	13
2 JUSTIFICATIVA PROBLEMATIZAÇÃO DO TEMA.....	14
3 OBJETIVOS.....	16
4 REFERENCIAL TEÓRICO.....	17
5 METODOLOGIA.....	19
6 RESULTADO E DISCUSSÃO.....	20
7 CONCLUSÃO.....	25
REFERÊNCIAS.....	26
ANEXOS.....	28

1. INTRODUÇÃO

Galinhas caipiras, coloniais ou galinhas de capoeira são as definições regionais dadas aos galináceos domésticos criados soltos em quintais, e fazendas, distinguindo-se assim dos galináceos destinados a produção industrial (TAKAHASHI et al., 2006). Essas aves são caracterizadas pela sua rusticidade, resiliência e adaptações ao clima em que são produzidos. É válido ressaltar as suas características organolépticas, considerada como uma carne de coloração mais escura e textura firme, como também sabor incomparável (ZANUSSO et al 2003).

A produção do frango caipira vem, cada vez mais, ganhando espaço no mercado. O manejo adotado por criadores desse seguimento, que produzem carnes utilizando o mínimo de medicamentos e outros insumos artificiais, consequentemente apresentando menores concentrações de resíduos químicos, quando comparadas a aves de sistema intensivo industrial, faz com que esse nicho produtivo seja cada vez mais procurado por consumidores que buscam alimentos mais saudáveis. Por esses e outros motivos, a atividade de produção do frango caipira apresenta-se como uma atividade de grande potencial econômico, possibilitando aumentar cada vez mais o número de animais produzidos. Entretanto, é necessário controlar e/ou monitorar o período em que medicamentos são utilizados por parte desses produtores, ou por parte deles. Com o intuito de evitar o surgimento de resistência ao princípio ativo, bem como o acúmulo de resíduos na carne, garantindo segurança alimentar ao consumidor final.

A produção de aves caipiras, possibilita ao produtor trabalhar com outras atividades dentro de sua propriedade tais como: agroindustriais, extrativistas e pecuárias, essas costumeiramente desenvolvida pela agricultura familiar, uma vez que a avicultura não é considerada uma atividade de fácil manejo e de rápido retorno econômico. Fazendo com que ocorra a agregação de valores, bem como um aumento na remuneração da propriedade (SAGRILO, 2002).

Mesmo apresentando um potencial econômico, as técnicas adequadas de produção e manejo seja na produção intensiva, semi-intensiva ou extensiva ainda não são realizadas pelos produtores familiares, podendo ser evidenciado pelo não acesso a

informações e/ou não haver assistência técnica especializada, bem como a valorização dos seus produtos e coprodutos.

Assim, faz-se necessário uma avaliação do perfil dos criadores de aves caipiras, tendo em vista a necessidade de buscar informações sobre sua produção, visando identificar quais as práticas de produção utilizadas, se são aplicadas, como ocorre o escoamento da produção, bem como seus custos e lucros. Dessa forma, esse trabalho visa caracterizar a produção de aves caipiras do município de Conceição de Canindé – PI.

2- JUSTIFICATIVA E PROBLEMATIZAÇÃO DO TEMA

Conforme Barbosa et al. (2007), cerca de 90% das propriedades brasileira tem a presença de galinhas caipiras. Somado a isso, percebe-se que a produção de galinhas tem um papel essencial na propriedade rural, em virtude de apresentar opções de vendas de seus produtos e/ou consumo próprio. De acordo com Eekeren et al. (2006), a produção de galinhas no mundo todo ocorre por meio de pequenos produtores familiares, o que garante a segurança alimentar, bem como a melhoria na renda e, sobretudo, uma função no âmbito sociocultural.

A exploração de aves de caipiras, possui potencial de elevar o faturamento das propriedades, facilitando e melhorando o meio de vida do produtor, visto que a produção de galinha caipira está na identidade do homem do campo (GUELBER et al., 2013). Mesmo havendo esse destaque, ainda existe falta de conhecimento por partes dos produtores, seja no manejo alimentar, nutricional, falha na busca e introdução de genética com maior qualidade e, sobretudo, a desvalorização dos seus produtos.

Pode-se destacar que houve uma evolução na produção animal, uma vez que ocorreu a introdução de novas tecnologias, desde novos insumos nos sistemas de produção animal, no qual favorece o desenvolvimento de diversos setores, mas, infelizmente, pouco se observa a utilização dessas na produção de aves. Segundo Barbosa et al. (2007), a produção de galinhas em sistema caipira é precária no que se refere a índices zootécnicos, gerando prejuízos, diferentemente as aves que são produzidas em sistema de produção intensiva, dita como industrial, ao qual são adotada manejo sanitário rigorosos.

A pesquisa busca investigar quais produtores adotam técnicas básicas de manejo, bem como observar o escoamento da produção, seus custos e lucros, visto que é preciso alimentar um banco de dados com essas informações, por mais básico que seja que esse banco.

Dessa forma, ao receber esses resultados, espera-se esclarecer quais as necessidades dos produtores, seus erros e acertos, estabelecendo o perfil dos produtores locais. Assim, caracterizando os produtores de aves caipiras para que, no futuro, tenha mais facilidade para tentar solucionar problemas que haverá.

3- OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Caracterizar o perfil dos produtores de aves caipiras do município de Conceição de Canindé - PI

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Caracterizar os sistemas de produção;
- Avaliar o uso de tecnologias alternativas que há dentro da propriedade;
- O tipo e forma de alimentação oferecida as aves;
- Levantar as dificuldades e/ou desafios dos produtores de frangos caipiras;
- Solucionar problemas que surgirão, por meio de dicas de manejo.

4- REFERENCIAL TEÓRICO

Na agricultura familiar, a produção de galinhas caipiras é considerada uma atividade tradicional, sendo de grande importância para o autoconsumo, como também para a segurança alimentar e, sobretudo, para as mulheres e pessoas idosas que residem no campo. Segundo Guelber et al. (2013), além da grande importância socioeconômica que a atividade leva a propriedade, ela faz parte da própria identidade camponesa.

O sistema alternativo vem ganhando espaço entre os produtores de galinha caipira, isso se deve ao fato de proporcionar as aves um bem-estar, bem como o seu desempenho. Esse sistema tem sido adotado por produtores que visam diminuir os custos que há na produção, utilizando um sistema mais natural, o que agrega valor no produto diferencial, em virtude da procura por produtos alternativos de melhor qualidade pelos produtores (GESSULI, 1999).

Conforme Barbosa et al., (2004) Ao adotar o sistema de produção caipira, ao qual tem como características a presença de piquetes contendo forragens para o consumo das aves, o homem do campo acaba resgatando a tradição desse sistema de criação, incrementando o orçamento familiar e, conseqüentemente, melhorando a qualidade e quantidade da sua produção.

O sistema semi-intensivo é mais adotado e recomendado para a produção familiar. O sistema se caracteriza pela disponibilização de grau de liberdade, bem como a disponibilidade de um aviário com comedouros, bebedouros e ninhos, entretanto dando a opção de acesso, por parte das aves, a área livre de pastejo e recreação. Ao fim das tardes as aves são recolhidas para o aviário, com objetivo de ficarem protegidas de predadores e intempéries (SOUZA et al., 2005).

Esse sistema tem aspecto diferencial por permitir que as aves se alimentem de pastagens, verduras, insetos, minhocas dentre outros, que são vasto dentro do sistema semi-intensivo. Assim, como afirmar Silva; Nakano (1998), os consumidores mais tradicionais, optam pelo consumo das aves criadas semiconfinadas, visto que possuem um sabor mais natural, quando comparado com aves criadas confinadas.

Conforme Gessulli (1999) há pouca divulgação na avaliação do sistema semiintensivo, considerando sua relevância, dificultado o acesso a tais informações. Conseqüentemente, a falta de informações acaba dificultando a tomada de decisão no

momento da escolha do tipo de sistema a adotar, devido à falta de comparações com demais sistemas.

Tal qualidade é reflexo do sistema adotado, tanto no quesito manejo, quanto no quesito alimentação. A dieta adotada em cada sistema irá proporcionar características distintas na qualidade da carne. A alimentação, aquisição de ração, aditivos, preparo e armazenamento, detém mais de 70% dos custos de produção, os principais ingrediente que compõe a ração são farelo de milho, sorgo, farelo de soja e farelo de trigo. Ainda, a alimentação é complementada com pastagem natural ou com ração verde moída, esse de suma importância uma vez que a alimentação verde é responsável pela coloração dos produtos característicos da produção caipira (HOLANDA et al., 2002).

Somado a isso, Barbosa et al., (2007), afirma que é essencial a busca de alimentos alternativos, principalmente os proteicos e energéticos, bem como formulações que ajudem a suprir as exigências qualitativa e econômica da produção. É válido ressaltar que a produção nesse sistema se torna um desafio, pois é preciso trabalhar com produtividade e qualidade, com tentativa de diminuir os custos com a alimentação.

Em qualquer plantel de aves, mesmo sendo rústicos, a preparação das aves para o campo é necessária para prevenção de doenças causadas por bactérias, vírus, fungos, vermes e, dessa forma, o manejo sanitário deve ser incluído na rotina de trabalho da propriedade (BERCHIERI E MACARI, 2000).

Barbosa et al., (2007) explica que em um sistema de produção é necessário a utilização de programas de vacinações, com o objetivo de evitar doenças como newcastle, marek, gumboro, bronquite infecciosa e bouda aviária, bem como adotando medidas de biossegurança, visando debelar os vetores de doenças ocasionados por microrganismos já citados. Essas medidas são básicas, por meio de limpezas e desinfecção das instalações, como também o controle de qualidade dos insumos que entram na propriedade, seu estado e armazenamento.

5- METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada com criadores de aves caipiras da zona urbana e rural do município de Conceição do Canindé, interior do Piauí com as seguintes coordenadas geográficas, Latitude: 7° 53' 17" Sul, Longitude: 41° 35' 6", localizando na região do Vale do Canindé, tendo como caracterização, segundo koppen e Geiger (1900), clima semiárido, BSh: clima das estepes quentes de baixa latitude e altitude, possuindo o bioma caatinga como fonte de vegetação.

Previamente foi identificado no município uma associação específica de criadores de aves caipiras, visando atender as pessoas associadas, entretanto não foi encontrado, sendo realizada a pesquisa com associações de produtores rurais. Dessa forma, realizou uma reunião inicialmente agendada com os diretores da associação, com o objetivo de abordar e aplicar as justificativas do trabalho que foi realizado com os produtores. Foram aplicados os questionários tanto na reunião, quanto nas propriedades de alguns produtores. Assim, foi aplicado um questionário elaborado com questões que visa caracterizar os produtores de galinhas caipira no município de Conceição do Canindé – PI, bem como aplicado o termo de autorização para publicação dos dados fornecidos. Como já dito, foi investigado no início da pesquisa se haveria associações específicas de criadores de aves caipira, como não havia, foram entrevistados 50 produtores de associações ou não, uma vez que no município existem cerca de 2253, segundo o censo do IBGE de 2017, durante os meses de julho e agosto do ano de 2021. O questionário foi aplicado no momento da reunião, bem como em algumas propriedades vizinhas a sede da reunião, ao qual ocorreu na casa de um produtor. A técnica a ser escolhida para aplicação dos questionários será de entrevista estruturada, em que os dados serão coletados com a presença do entrevistador e do entrevistado.

A técnica da pesquisa escolhida para aplicação do questionário foi a estruturada, em que os dados são colhidos com a presença do entrevistado e entrevistador. Após coletados, os dados foram tabulados e organizados no software Microsoft Excel®, sendo analisando posteriormente, por meio de comparações direta das respostas de cada entrevista, uma vez que não houve análises estatística.

6 – RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir de breve avaliação nos dados notou-se que houve uma variação no tamanho da propriedade, de 5 a 40h para a produção animal, como está descrita na tabela I.

Tabela 01 - Caracterização do tamanho das propriedades do município de Conceição do Canindé-PI

Perguntas	%
Até 40 hectares	80
50 a 100 hectares	20

Costa et al., (2008), estudando sobre o sistema de produção de caprinos no semiárido nordestino demonstrou que a grande parte das propriedade rurais são de base familiar, o qual não passam de 50 ha em seu tamanho, sendo essa um importante fator no momento de decisão em qual atividade rural irá se trabalhar. É valido ressaltar que a produção de uma propriedade não está ligada ao seu tamanho e, sim, na sua gestão, uma vez que nos dias de hoje não é necessário haver grandes propriedades para se produzir muito, mas sim o manejo adequado.

Como demonstrado na tabela II, as informações relativas ao tempo de exploração de aves. Os resultados mostraram uma certa experiencia desses criadores na atividade, grande parte dos produtores, já estão há mais de 5 anos na criação de galinhas caipiras, outros há 4 anos. Mesmo com todos os empecilhos que o ramo dispõe.

Tabela 02 - Determinação do tempo de produção de frango caipira.

Há quanto tempo é produtor de aves caipiras?	(%)
1 ano	10
2 anos	10
3 anos	10
4 anos	20
5 anos	20
Mais de 5 anos	30

Dentre os produtores entrevistados, 50% produzem no sistema semi-intensivo e 50% no sistema extensivo. Produtores que optaram pelo sistema semi-intensivo ressaltaram que a facilidade no manejo, no momento de realizar a captura dos animais para o abate, bem como o bem-estar dos animais ajudaram na escolha dessa forma de criação. Os outros 50%, que escolheram o sistema extensivo, relatam que o mesmo apresenta investimento na produção menor.

Somado a isso, como já citado nesse trabalho, os animais quando criado em sistema de produção intensiva tem melhor desempenho, no entanto o investimento na implantação se torna maior.

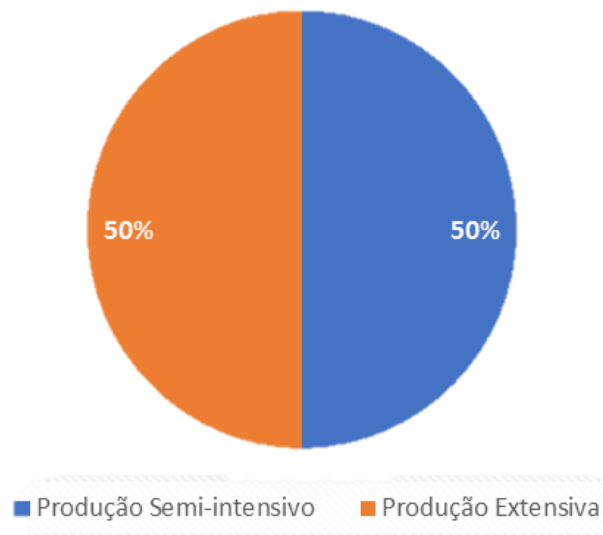


Figura 01 - Sistema de criação adotado nas propriedades

Ao perguntar sobre fornecimento de concentrado apenas 70% dos entrevistados responderam que fornecem, 30% responderam que fornecem apenas milho em grão. Conforme Guelber Sales (2013), as dietas alimentadas apenas com milho são ricas em energia e baixa em proteína, o que atrasa o crescimento dessas aves. Para os criadores que produzem aves nesse sistema de manejo, alimentando apenas com milho. É válido ressaltar que, corroborando com Maia (1997), a criação de aves no sistema colonial, com o objetivo de ser uma produção viável, necessita oferecer uma alimentação alternativa, não apenas com milho mas também com concentrado específico, bem como ofertar

alimentos com facilidade de ser encontrados na propriedade, diminuindo assim o custo de produção.

Ao ser questionado sobre a origem do milho, que é utilizado no fornecimento as aves, 90% dos entrevistados responderam que são de produção próprias, no entanto não dá para fornecer o ano inteiro. É essencial que o produtor faça o planejamento, no que se refere ao milho, com o objetivo de ter o milho a ano inteiro e, dessa forma, não precisar comprar, uma vez que nos dias de hoje milho representa quase 60% dos custo de produção, o que antes representava a quase 30%, isso sendo evidenciado pelo aumento constate do grão no mercado internacional.



Figura 02 - Qual a origem do milho utilizado na sua propriedade?

Ao questionar sobre medidas sanitárias, 100% dos entrevistados responderam que não realizam a prática. Vale ressaltar que um dos principais passos a serem levados em consideração no momento de realizar a produção animal é pensar no controle sanitário, como limpezas de comedouros, bebedouros e vacinação dos animais.

Ao questionar se utilizavam materiais alternativos para confecção de bebedouros e comedouros, 100% das respostas foram sim, os principais materiais foram garrafas pets,

canos de PVC e garrafão de água mineral. Essa é uma das vantagens da produção colonial, uma vez que esses materiais diminuí o custo de produção.

No momento que se questionou sobre a facilidade no manejo da atividade, 70% dos produtores de aves caipiras estão na atividade por acreditarem ser uma atividade de fácil manejo e de fácil produção na região, já 30% estão na avicultura como forma de ser uma forma de empreender, com boa saída do produto no mercado. Conforme o SEBRAE (2014), a produção de galinhas caipiras é uma atividade agropecuária voltada para a agricultura familiar, uma vez que demanda baixo custo para implantação, tendo uma lucratividade considerada. É válido ressaltar que quando se fala na produção de aves coloniais, não se compara com as escalas de produção e nem custo de frangos industriais, no entanto, com o sabor e características da carne.

Levando em consideração a tabela 04, foi observado que os principais fatores e/ou empecilhos para ser um produtor de frango no município de Conceição do Canindé está relacionado com o escoamento da produção, comercialização e o preço final da ave/kg

Tabela 03 - Caracterização dos fatores que influenciam os produtores na produção de frango caipira na região do município de Conceição de Canindé - PI

Dificuldades Apontadas	(%)
Preço da ração	50
Mão de obra capacitada	10
Falta de políticas Públicas	30
Assistência técnica	0
Seca	10
Qual o destino da produção?	(%)
Feira livre	70
Próprio consumo	0
Supermercado	20
Frigorífico	0
Merenda escolar	10
Para o governo	0
Preço médio final da ave/kg (R\$)	(%)
R\$ 20,00	0
R\$ 25,00	80
R\$ 30,00	10

R\$ 35,00

10

As dificuldades foram 50% o preço da ração, (50%) carência de apoio por partes do poder público, por meio de incentivo ou crédito rural. É valido ressaltar que mesmo tendo o Programa de Aquisição Alimentar – PAA, os avicultores ainda encontram dificuldade para o escoamento de sua produção no município, sendo um entrave na cadeia. Somado a isso, questionou-se sobre o preço de venda das aves, ao qual foi obtido o valor variando de R\$ 25,00 a R\$ 35,00. O preço das aves caipiras, tem sido mostrada uma ótima saída para incrementar a renda da propriedade, uma vez que se trata de uma ave rústica, produtiva e de qualidade em sabor superior.

Na cidade de Conceição do Canindé – PI, 100% dos produtores estão satisfeitos com a produção de aves caipira, ressaltam bastante a dificuldade encontrada com preço o milho, rações e a não valorização da área, como também o pouco incentivo por meio dos órgãos públicos.

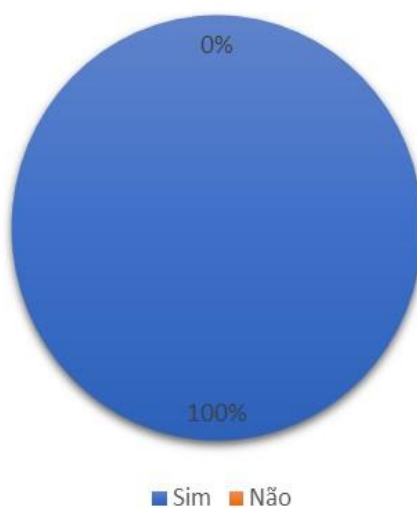


Figura 03 - Você é satisfeito por ser um produtor de frango caipira

7. CONCLUSÃO

A produção de aves caipira no município de Conceição do Canindé – Piauí tem predominância da agricultura familiar. Por meio dos dados obtidos, mesmo com os empecilhos e desvalorização na área, os produtores de aves caipiras veem a área como uma fonte de renda, sendo de suma importância para a propriedade.

Se faz necessário uma tecnificação e planejamento na área, em virtude de produzir mais e com mais rentabilidade, bem como realizar o planejamento na produção de milho para que esses possam ser fornecidos o ano todo e não precisar recorrer a compra, uma vez que poderá diminuir ou aumentar o custo e produção.

REFERÊNCIA

AGRONEGÓCIO. A ascensão da galinha caipira. **SEBRAE** Mercados, 2014.

BARBOSA, J. F. V., et al. **Sistema alternativo de criação de galinhas caipiras. Alimentação. Manejo nutricional.** Embrapa Meio Norte. Sistemas de Produção, 2007.

BARBOSA, F. J. V.; ARAÚJO NETO, R. B. de; SOBREIRA, R. dos S.; SILVA, R. A. da; GONZAGA, J. de A. **Seleção, acondicionamento e incubação de ovos caipiras. Teresina:** Embrapa Meio-Norte, 2004

BERCHIERI JUNIOR, A.; MACARI, M. **Doenças das aves. Campinas:** FAPESP: FACTA, 2000. 800 p.

CAIRES, C. M., CARVALHO, A. P., CAIRES, R. M. **Criação alternativa de frangos de corte.** Revista Eletrônica Nutritime, v. 7, n.2, p.1169-1174, 2010.

Classificação climática de Köppen-Geiger Source: <http://pt.wikipedia.org/w/index.php?oldid=16801300> Contributors: Alchimista, Angrense, DCandido, Dante Raglione, Darwinus, Fasouzafreitas, Felipe Menegaz, Heitor C. Jorge, Juntas, LeonardoG, Manuel Anastácio, Marcelo-Silva, Ne8rd, OS2Warp, PatríciaR, Ramonne, Reynaldo, SangeYasha, 41 edições anónimas

COSTA, R. G.; ALMEIDA, C. C.; PIMENTA FILHO, E. C. HOLANDA JUNIOR, E.V.; SANTOS, N. M. Caracterização do sistema de produção caprino e ovino na região semiárida do estado da Paraíba. Brasil. **Arquivos de Zootecnia**, v. 57, n. 218, p.195-205, 2008.

CARDOSO, E. G. **A cadeia produtiva da pecuária bovina de corte.** Campo Grande: EMBRAPA Gado de Corte, 1994 (Documentos, nº 49)

EEKEREN, N. E.; MAAS, A.; SAATKAMP, H. W.; VERSCHUUR, M. **Criação de galinhas em pequena escala.** Lisboa: Fundação Agromisa/Secção Portuguesa da Associação Mundial de Ciência Avícola (SPAMCA). 2006, 100p.

EMATER-DF. AgroInforme: Pesquisa de Mercado. 2007. Disponível em: . Acesso em: 06 de julho de 2021.

GESSULLI, O. P. Avicultura alternativa: **sistema “ecologicamente correto” que busca o bem-estar animal e a qualidade do produto final.** Porto Feliz: OPG Editores, 217p. 1999.

GUELBER SALES, M. N.; SOLER, MONTIEL M.; SEVILLA GUZMÁN, E. Estilos de avicultura: uma estratégia de resistência da condição camponesa. Resumos do VIII

Congresso Brasileiro de Agroecologia – Porto Alegre/RS, **Cadernos de Agroecologia**, v.8, n.2, 2013.

HOLANDA, J. S.; SOUZA, N. A.; OLIVEIRA, J. F.; CHAGAS, M. C.; FILHO, J. A. **Manejo e produção de galinha caipira**. 2ª ed. rev. Natal, RN: EMPRN, 72 p, 2002

MAIA, G. A. R. (1997). **Avicultura Alternativa: Carne e Ovos pelo Sistema de Pastejo**. Artigos Técnicos da Sociedade Nacional de Agricultura, Brasília.

MARION, J. C. **Contabilidade Rural**: Contabilidade Agrícola, contabilidade da Pecuária, Imposto de Renda – Pessoa Jurídica. São Paulo, 2007, 278p

MELO, L. A. Injustiças de Gênero: o trabalho da mulher na agricultura familiar. Fundação Joaquim Nabuco, Minas Gerais. 2002. Disponível em <https://www.spm.gov.br/arquivosdiversos/arquivosintegra_estudo_trabalho_mulher_agricola/>. Acesso em: 06 de julho 2021.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA. Ofício Circular DOI/DIPOA Nº 007/99, de 19 de maio de 1999. **Normatização e comercialização do frango Caipira ou frango Colonial, também denominado “Frango Tipo ou Estilo Caipira” ou “Tipo ou Estilo Colonial”**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 19 maio 1999.

MOURA, Marcio (Org.). **Agroecologia e criação de galinhas capoeira**. In: Caatinga. Sertão que dá certo nº 3. Ouricuri: Caatinga. 2009, 40p.

SAGRILO, E. (Ed.). **Agricultura familiar**. Teresina: Embrapa Meio-Norte, 74 p. 2002.

SANTOS, G. J., MARION, J.C; SEGATTI, S. **Administração de Custos na Agropecuária**. 3 ed. São Paulo; Atlas, 2008.

SILVA, R. D. M.; NAKANO, M. **Sistema Caipira de criação de galinhas**. Piracicaba: O Editor, 110p. 1998.

SOUZA, N. A.; FEITOSA, A. P. W.; OLIVEIRA, J. F. **Sistemas de criação de galinha caipira**: postura e corte. Natal/RN, 40 p. 2005.

TAKAHASHI, S. E.; et al., QUINTEIRO, R. R. **Efeito do sistema de criação sobre o desenvolvimento e rendimento de carcaça de frangos de corte tipo colonial**. Revista Bras. Med. Vet. Zootec. Belo Horizonte, v. 58, n.4, p. 624-632, 2006.

ZANUSSO, J. T.; DIONELLO, N. J. L. **Produção avícola alternativa**: Análise dos fatores qualitativos de carne e frangos de corte tipo caipira. Revista brasileira de agrociência, v.9, n.3, p. 191-194, jul/set 2003.

ANEXOS

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

1- Nome completo:_____ 2-

Idade:

☐ 20 a 30 ☐ 31 a 40 ☐ 40 a 50 ☐ Acima de 50

3- Sexo: M ☐ F ☐

4- Escolaridade:

☐ Sem escolaridade ☐ Alfabetizado ☐ 1 grau incompleto ☐ 1 grau completo ☐ 2 grau incompleto ☐ 2 grau completo

5- Tamanho da propriedade:

☐ Até 10ha ☐ 10 a 20ha ☐ Acima de 20 há

6- Quantidade total de aves/galpão/“chiqueiro”:

☐ De 10 a 100 ☐ 100 a 200 ☐ Acima de 200

7- Há quantos anos é produtor de frango caipira:

☐ 1 ano ☐ 3 anos ☐ 5 anos ☐ 2 anos ☐ 4 anos ☐ mais de 5 anos

8- O sistema de criação adotado em sua propriedade é:

☐ Intensivo (confinados) ☐ Extensivo (criados a pasto) ☐ Semi-intensivo (passam o dia no pasto e retornam no fim do dia)

9- Faz utilização de núcleo:

☐ sim ☐ não

10- Faz utilização de ração comercial para aves?

☐ sim ☐ não

11- Qual a origem do milho utilizado na sua propriedade?

☐ Comércio local ☐ Conab ☐ Milho de produção própria

12- Faz algum tipo de controle sanitário?

() Sim, qual_____

() Não, porquê? _____

13- Faz a utilização de materiais alternativos:

() Comedouros () Bebedouros () Alimentação

14- O que o levou a investir na produção de frango caipira?

() Falta de alternativa

() Facilidade de criar na região

() Empreendimento lucrativo (preço do frango)

15- Quais as dificuldades encontradas para ser um produtor de frango caipira em nossa região:

() preço da ração () Falta de políticas públicas () Mão de obra capacitada () Assistência técnica () Seca

16- Qual o destino da produção?

() Feira livre () Supermercado () Merenda escolar () Próprio consumo () Frigorífico

() Para o governo

17- Quais as principais dificuldades na comercialização?

() Preço () Local do abate () Embalagem () Beneficiamento da carne

18- Preço médio final da ave/kg:

() R\$20,00 () R\$30,00 () R\$25,00 () R\$35,00

19- Você é satisfeito por ser um produtor de frango caipira?

() Sim () Não